

# A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE AS AULAS DE CIÊNCIAS

Rondon Tatsuta Yamane Baptista de Souza<sup>1</sup>, Sarah Ragonha de Oliveira<sup>1</sup>, Leandro de Oliveira Souza<sup>2</sup>, Erico Luis Hoshiba Takahashi<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas, campus Itacoatiara-AM  
Rua Nossa Senhora do Rosário, 3683 – Tiradentes – Itacoatiara/AM

<sup>2</sup>Universidade Federal de Uberlândia campus Itumbiara-MG

<sup>3</sup>Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia – Universidade Federal do Amazonas

rondon.souza@ifam.edu.br, sarah@ifam.edu.br, olilean@gmail.com, ericolht@yahoo.com.br

**Resumo:** O presente trabalho pretende apresentar ao leitor a percepção dos alunos do ensino médio de uma escola pública sobre as suas aulas de ciências. Em uma parceria firmada entre o IFAM, UFAM e uma escola de nível médio na cidade de Itacoatiara-AM, implantou-se um sistema de aquaponia para ser utilizado como um laboratório de apoio às aulas práticas de ciências na escola. O objetivo foi verificar a eficiência desse sistema nas aulas de ciências. As atividades foram ministradas por alunos do Programa de Iniciação a Docência (PIBID) juntamente com os professores de biologia, química, matemática e física da escola. Após uma série de momentos de formação para definir os principais temas a serem abordados utilizando a aquaponia como ferramenta didática, os professores e pibidianos propuseram planos de aulas que integrariam os conteúdos teóricos e a prática. Assim, os professores de biologia propuseram os temas genética e hibridação, os professores de química planejaram atividades relacionadas à qualidade da água e pH, os professores de física ministraram conteúdos de energia e empuxo e os de matemática cálculo de área e volume. Após a aula teórica os alunos eram direcionados ao sistema aquapônico para, assim, verificar e aplicar os conceitos através de uma nova experiência. Concluída esta fase, aleatoriamente escolhíamos alguns destes alunos para responder um questionário semi estruturado para avaliarmos os resultados das ações junto àquele público. Os resultados mostraram que 72% dos alunos nunca haviam participado de uma aula prática e 67% acreditavam que, se as disciplinas fossem apresentadas de forma integrada, através dessa nova vivência, a qualidade do ensino seria melhor. Concluimos que ações que integrem a teoria e a prática no cotidiano escolar favorecem o



interesse e melhoram a percepção e entendimento dos alunos nas disciplinas de ciências no ensino médio.

**Palavras-Chave:** Aprender Fazendo, Prática na Sala de Aula, Aquaponia

